

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



AMERICANA

DEZEMBRO DE 2023

ANO 26

Nº 281

VERSÃO DIGITAL

08

de dezembro



dia da

família



“Porque nenhum de nós vive para si” (Paulo Romanos, 14:7)

A família, independentemente de como se configure, é o primeiro espaço social que vivenciamos. É por meio das relações e dos laços afetivos construídos nesse círculo que os indivíduos formam as noções de ética, solidariedade, respeito, etc. Além disso, esse é lugar de trocas importantes, onde encontramos os nossos ensinamentos que serão compartilhados com o mundo que nos cerca.

Devido à importância da família em nossa sociedade, no **dia 8 de dezembro**, comemora-se o **Dia Nacional da Família**, a fim de celebrar aqueles que ajudam a compor conosco o verdadeiro sentido da empatia e da união.

A partir do Decreto-Lei nº 52.748, de 24 de outubro de 1963, o nosso país instituiu o dia 8 de dezembro como o Dia Nacional da Família. A data foi instituída com o intuito de homenagear a família e lembrar a sua importância para o desenvolvimento não só dos indivíduos, mas também da sociedade como um todo.

É importante ressaltar que o Dia da Família não abrange apenas as famílias constituídas por pai e mãe, mas sim todo contexto de formação familiar, podendo ele ser composto por duas mães, dois pais, irmãos, avós, entre outras diversas possibilidades.

Certamente, de todas as associações existentes na Terra — excetuando naturalmente a Humanidade — nenhuma talvez seja mais importante em sua função educadora e regenerativa do que a família.

O espiritismo nos ensina que os laços espirituais são os que, efetivamente, mantêm as criaturas unidas, uma vez que vão além das condições biológicas, definidas pela herança genética.

Os verdadeiros laços de família não são, pois, os da consanguinidade e sim os da simpatia e da comunhão de pensamentos, que prendem os Espíritos antes, durante e depois de suas encarnações.

À medida que o ser humano ascende na escala evolutiva, absorve valores espirituais que lhe permite entender o seu olhar para além do seu núcleo familiar.

Consegue, então, localizar Espíritos afins situados fora da sua família. Com este reconhecimento inicia-se, então, as ligações fraternas com diferentes grupos, os quais, no futuro, se organizarão em aldeias, cidades e nações. **A nós, os espíritos, compete a obrigação de enxergar mais longe e reconhecer mais amplos os deveres que nos prendem à experiência comunitária.**

Entender também nos grupos em que nos movimentamos, a nossa família maior. Amar, auxiliar, apoiar construtivamente e servir sempre a todos os que nos compartilhem o trabalho e a esperança!... a independência existe unicamente na base da interdependência. As Leis Divinas criaram com tamanha sabedoria os mecanismos da evolução que todos nós, de algum modo, dependemos uns dos outros.

A luta em família é problema fundamental da redenção do homem na Terra.

Como seremos benfeitores de cem ou mil pessoas, se ainda não aprendemos a servir cinco ou dez criaturas?

A família é tão importante que é celebrada também em outras datas.

O dia 24 de abril: Dia Nacional da Família na Escola - A data foi

instituída pelo Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de reforçar o papel da família na aprendizagem. A cooperação das famílias na educação das crianças e jovens ocasiona melhores desempenhos escolares. **E também o dia 15 de maio: Dia Internacional da Família** - instituído pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da resolução 47/237, de 20 de setembro de 1993. A data tem como objetivo fomentar a reflexão sobre os direitos e necessidades das famílias de todo o mundo.

Fontes: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/8-de-dezembro-dia-da-familia>; O Evangelho segundo o Espiritismo - EADE modulo IV

PELA PRESIDÊNCIA



CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

ATIVIDADES DE FINAL DE ANO:

- Reuniões de estudos (presenciais e virtuais) e reuniões mediúnicas: férias a partir de 11/12 e retorno a partir de 15/01/2024;
- Atendimento Fraterno: férias a partir de 23/12 e retorno a partir de 08/01/2024;
- Reunião pública de terça-feira, às 19h30 ocorrerá normalmente, sem férias, sempre com passes no final;
- Recepção: férias a partir de 18/12 e retorno em 08/01/2024;
- Apresentações no You Tube – última apresentação em 20/12 e retorno a partir de 07/02/2024.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE DEZEMBRO -

Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

- 06/12 – Tema: Guardemos o coração – Cap. 29 do Livro Vinha de Luz – Expositor: Hamilton Meneghel;
- 20/12 – Tema: Mensagem de encerramento do ano – Expositora: Izildinha Cioldin.

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL, MOCIDADE E REUNIÕES DE PAIS

Em férias, retorno previsto para 17/02/2024, após o carnaval.

ATENDIMENTO FRATERO PRESENCIAL COM PASSES E ENTREVISTAS –

Nos seguintes dias e horários (observar período de férias acima):

- Segunda-feira – 12h30 e 18h45;
- Quarta-feira – 18h45;
- Quinta-feira – 9h00 e 18h45;
- Sexta-feira – 18h45.

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar – aberta de segunda-feira à sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também durante os atendimentos fraternos e reunião pública. (Observar período de férias acima)

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248

GUIA DE ATIVIDADES



Seareiros de JESUS
centrosespírita

REUNIÃO PÚBLICA

Terça-feira	19h30	no auditório (com passes)
-------------	-------	---------------------------

LIVES

Quarta-Feira	20h (quinzenal)	no Canal do YouTube
--------------	-----------------	---------------------

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

Segunda-feira	13h45 às 14h45	1 grupo
	13h50 às 14h50	2 grupos
	19h30 às 20h30	1 grupo
Terça-feira	20h às 21h	1 grupo
Quarta-Feira	18h45 às 19h45	2 grupos
	20h às 21h	2 grupos
Sábado	10h às 11h	1 grupo (pais evang.)
	14h às 15h	1 grupo
	14h às 15h30	1 grupo

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

Segunda-feira	20h às 21h	2 grupos
Terça-feira	13h30 às 14h30	1 grupo
	19h30 às 20h30	1 grupo
	20h às 21h	2 grupos
Quarta-feira	20h às 21h	1 grupo
Quinta-feira	19h30 às 20h30	1 grupo
Sábado	10h às 11h	2 grupos
Domingo	08h às 09h	1 grupo

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

MOCIDADE PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

ATENDIMENTO FRATERO PRESENCIAL COM PASSES

Segunda-feira	12h30	Auditório
	18h45	Auditório
Quarta-feira	18h45	Auditório
Quinta-feira	09:00h	Auditório
	18h45	Auditório
Sexta-feira	18:45h	Auditório

www.seareirosdejesus.com.br

Rua Silvino Bonassi, 150, Nova Americana
Mais informações pelo telefone: 19 3407-4552



seareiros@seareirosdejesus.com.br

E-mail do D.C.D:

dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br



Augusto Elias da Silva

POR LUIZ CARLOS AFFONSO



Augusto Elias da Silva reencarnou em Portugal em 1848, justamente no ano em que uma onda de renovação espiritual, como fogo em palha seca, se irradiaria de Hydesville para o mundo todo. Como sabemos, em 31 de março de 1848 registraram-se no pequeno povoado americano os fenômenos que dariam, anos

depois, origem à Doutrina Espírita.

Elias da Silva estava destinado, como aconteceu a inúmeros ilustres compatriotas do outro lado do Atlântico, a grandiosos empreendimentos em terras brasileiras. Para aqui se transportavam intuitivamente, ou eram trazidos pelo chamado acaso, a fim de atenderem às solicitações da Espiritualidade.

Foi assim que ele veio para o Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro em data que ignoramos, trazendo um coração generoso e simples e um cérebro esclarecido, resoluto e empreendedor.

Fotógrafo, Elias da Silva despertou para o Espiritismo aos 33 anos de idade, como ele mesmo contou pelas páginas da revista “Reformador” de 1º de setembro de 1891: Em 1881, fui convidado a assistir a uma sessão na sala da Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade, na rua da Alfândega nº 120. “As minhas convicções nesta época eram as do mais lato indiferentismo religioso, não tendo a menor parcela de dúvida sobre a não existência da alma”. “Não admitindo os fenômenos das diversas religiões, só via nelas agrupamentos de ociosos e amigos de dominar, explorando a ignorância das massas, geralmente supersticiosas e inclinadas ao sobrenatural.”

“Foi-me aconselhada a leitura das obras do imortal Kardec”. Pela leitura, despertou-se-me o desejo de verificar experimentalmente as teorias que ia bebendo, e comecei a frequentar as sessões dos grupos e sociedades então existentes, onde gradativamente fui recebendo as provas mais robustas da manifestação dos que eu chamava mortos”.

De início, as sessões lhe causaram dolorosa impressão. Na citada sessão, segundo Elias da Silva, participavam umas cinquenta pessoas e entre elas algumas

de reconhecida capacidade científica. Entre os fatos que então observou, ele mencionou alguns que, embora comuns, muito o impressionaram.

Em um grupo solicitou que fosse evocado um parente e amigo falecido havia muito tempo. Um médium psicógrafo, completamente estranho, foi o encarregado de obter a comunicação, a qual nada conteve de particular, limitando-se a conselhos morais, mas continha uma assinatura idêntica à que o evocado apresentara, quando encarnado.

Em outra sessão manifestou-se espontaneamente um amigo solicitando que orasse por ele e dizendo que sofria muito por ter cometido atos que Elias ignorava completamente. Depois de proceder à mais rigorosa investigação desses fatos, ele chegou à conclusão de serem eles verdadeiros.

Aos fatos seguiu-se o estudo e, a partir daí, estudando com ardor as obras de Kardec e todas as demais que adquiriu para aumentar seus conhecimentos acerca da Doutrina, em pouco tempo Elias da Silva manifestou firme vontade de servir à Causa, tornando-se ativo membro da Comissão Confraternizadora da Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade. Essa Sociedade, que muitos benefícios espalhou, fundiu-se em 1885 à Federação Espírita Brasileira, para a qual se transferiram seus sócios.

Amparado e com o apoio dentro do lar de duas almas boas e valorosas, sua sogra Maria Baldina da Conceição Batista e sua esposa Matilde Elias da Silva, com quem teve um filho também chamado Augusto, ambas espíritas convictas, **Elias da Silva lançou a revista “Reformador” em 21 de janeiro de 1883**, com recursos tirados do seu próprio bolso, sendo a redação e as oficinas instaladas em seu atelier fotográfico na rua da Carioca, 120 – 2º andar, onde também residia com sua família.

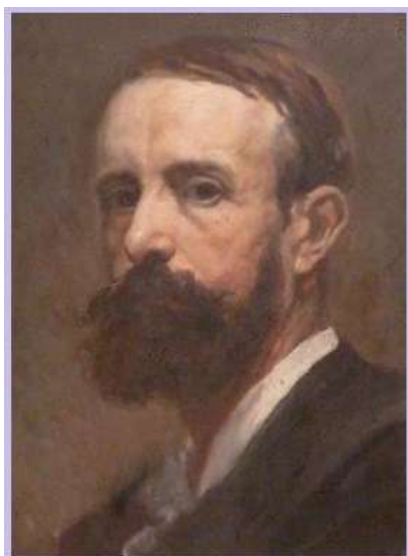
Algum tempo depois, minado seu organismo pela tuberculose pulmonar, aguardou ele sobre uma cama a hora em que passaria deste para o outro mundo, o que se deu no dia 18 de dezembro de 1903.

Fontes: ABC do Espiritismo de Victor Ribas Carneiro; www.epub.org.br/
cm do Núcleo de Informática Biomédica da Unicamp



Pierre-Paul Didier

JUBERY RODRIGUES



De 1857 a março de 1869, quando desencarnou, Allan Kardec utilizou os serviços profissionais de cinco livreiros editores para a publicação de seus livros.

O primeiro foi Edouard Henri Justin Dentu, responsável pela edição ini-

cial de O livro dos Espíritos, lançado em 1857, Jacques Aubin Ledoyen, Auguste Frédéric Henry, Albert Lacroix, belga, da Livraria Internacional, e Pierre-Paul Didier, da Livraria Acadêmica, membro da Sociedade Espírita de Paris, desde já tornaria o editor das obras fundamentais da Doutrina Espírita.

De seu amigo, diria o codificador: [...] o Sr. Didier não era o negociante de livros, a calcular seu lucro centavo por centavo, mas o editor inteligente, justo apreciador, consciencioso e prudente, tal qual era preciso para fundar uma casa séria como a sua. [...]

Livreiro-editor e livreiro-comissionário nasceu em Paris, em 1800. Filho de um empregado da Triparia parisiense, foi balconista de livraria a partir de 1818, tornando-se em seguida viajante comercial a serviço dessa livraria.

A Livraria Acadêmica Didier et Cie. era, em 1859, um lugar calmo e de descanso, de onde o luxo estava impiedosamente banido. Era, entretanto, um lugar de primeira ordem, gozando da consideração universal e tendo conquistado lealmente suas cartas de nobreza.

Nessa livraria encontrar-se-iam sempre os mesmos homens: Guizot, Mignet, Villemain, Victor Cousin, de Barante, Charles de Rémusat, muitos outros ainda.

Todos viviam na intimidade de Didier e de seus dois sócios, Désiré Glorian e Charles Morel. Da edição das obras de Allan Kardec e a conversão de Didier ao Espiritismo: Foi nesse meio honesto e refletido, onde só a alta literatura tinha livre acesso e que nada havia preparado para semelhante missão, que DENIZARD RIVAIL, mais conhecido sob o pseudônimo de Allan Kardec, encontrou o meio de mandar editar suas obras sobre o Espiritismo.

Por muito tempo Didier as havia repudiado, mas, conquistado pouco a pouco para as ideias sedutoras das quais Allan Kardec se havia feito o propugnador infatigável e resolutivo, decidiu, apesar da enérgica oposição de seus amigos, mandar imprimir o Livro dos Espíritos e o Livro dos Médiuns.

Tendo penetrado em seu espírito a convicção mais inabalável, ele levou então para a difusão da doutrina espírita o zelo que aplicava à todas as coisas.

Didier desencarnou há 150 anos, em 2 de dezembro de 1865, sábado, às 20 horas, numa estação de transportes coletivos na Praça Saint-Michel, em Paris, subitamente, vitimado por ataque de apoplexia fulminante.

Alguns periódicos o criticaram por ter sido espírita, outros o elogiaram, entre eles, a Revista Espírita, de janeiro de 1866.

REFERÊNCIAS:

- KARDEC, Allan. Revista espírita: jornal de estudos psicológicos. ano 9.
- REFORMADOR. ano 101, n. 1.854, p. 26(278), set. 1983.

Programa Bilingue

Matrículas Abertas 2024

CONSTRUINDO MENTES CRIATIVAS

COLÉGIO AMERICANA

Berçário | Educação Infantil | Fundamental

3406-3713 | 98386-4609 | www.colegioamericana.com.br

ANUNCIE AQUI



Ensinamentos de Jesus

“E dir-vos-ão: Ei-lo aqui, ou, ei-lo ali; não vades, nem os sigais.” (Jesus - Lucas 17:23)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

Todos os ensinamentos e exemplos de Jesus à nossa transformação espiritual, não elucida mostras exteriores. Quando Jesus nos interpela a devoção, ela é sempre clara e precisa, deve estar dentro de nós.

Ainda hoje a compreensão de muitos, não é capaz de receber os ensinamentos de Jesus sem as exposições exteriores, Jesus ainda acrescenta que o Reino de Deus não está em lugar definido, não está intrínseco em um único território, ele estará em toda parte.

A dificuldade de compreensão está na maneira de como buscamos. Se o nosso interesse não for estimulado pelo apego terreno e sim pela espiritualização da nossa alma, descobriremos que ele está inserido em nosso sentimento nobre. Essa percepção sentirá quando a serenidade, compreensão, o amor fraterno e a dedicação caridosa tornar-se verdadeiras em nossas vivências. Para tanto não adianta procurar aqui ou acolá.

Jesus referindo-se a sua pessoa e aos seus ensinamentos, nos alerta que a procura não deve acatar sugestões diversas. Deveremos nos esforçar ao trabalho edificante, objetivando as necessidades do próximo. Ainda nos alerta que estaria em todos os recônditos do Planeta. Se quisermos sentir Jesus, deveremos nos interiorizar esforçando-se na espiritualização da nossa alma, nos encontrando com a felicidade.

Mostrar o Cristo não é verbalizar somente, afirmar apenas por palavras que o Mestre está em determinado lugar, assumiremos grande compromisso com a inverdade. Não devemos propagar os encantos palavrórios e sim referenciar-mos através de edificações benéficas.

Muitas vezes nos encantamos com as palavras deslumbrantes e nos enganamos, considerando que seguir a Jesus é ter complacência com o encantamento, esquecendo-se das vivências exemplificadas.



Seguir os propagandeiros que dizem afirmar onde está Jesus, não nos mostra o caminho recomendável por Ele. É fundamental que exteriorizemos em nossa rotina as condutas exemplares, os hábitos salutares e o exercício do bem ao semelhante.

Vamos encontrar em página do Livro Caminho Verdade e Vida de Emmanuel e Chico Xavier, texto que ilustrará as verdadeiras recomendações de Jesus.

Quando tantas expressões sectárias requisitam o Cristo para os seus desmandos intelectuais, é justo que os aprendizes novos, na luz do Consolador, meditem a elevada significação deste versículo de Lucas.

Na propaganda genuinamente cristã não basta dizer onde está o Senhor. Indispensável é mostrá-lo na própria exemplificação.

Muitos percorrem templos e altares, procurando Jesus.

Fontes:

- O Espírito do Cristianismo – Caibar Schutel
- Coleção Fonte Viva – Emmanuel / Chico Xavier

OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA
☎ 19 98327.0900

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.

Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100

Fone/Fax: (18) 3462.3966

E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br



Chico Xavier - O fracassado pescador

POR ORLANDO CIOLDIN

Com a vida totalmente dedicada à divulgação doutrinária e à caridade, alguns amigos, pensando em distrair Chico Xavier, resolveram convidá-lo para uma pescaria. O convite, a princípio, foi educadamente rejeitado, mas devido à insistência, não podendo mais sustentar a recusa por não querer magoá-los, acabou por aceitá-lo.

Em uma bela manhã, lá foi Chico demonstrar suas ocultas qualidades de grande pescador. Acocorado no barranco do rio, ao lado dos amigos que já faziam grande sucesso pelo número de peixes fígados, depois de muitas horas sem ter pegado um lambari sequer, o fato começou a despertar curiosidade, pois os peixes passavam rente à sua vara e nenhum mordida a isca; era um fenômeno estranho!

Os amigos, não suportando mais aquela esquisita situação, resolveram interpelá-lo. Ele, por sua vez, satisfazendo a curiosidade geral, disse-lhes que aceitara o convite e por isso ali estava, mas não tinha colocado isca no anzol porque não pretendia incomodar os peixinhos...



Fonte: Nosso Amigo Chico Xavier – 50 Anos de Mediunidade. Luciano Napoleão da Costa e Silva

EVANGELHO NO LAR

Basta que saibas

É tão fácil ser feliz basta que saibas viver.
Basta que saibas compreender as atitudes mais incoerentes.
Basta que não te escandalizes com ninguém.
Basta que tudo vejas com naturalidade.
Basta que te contentes com o que tens e com o que és.
Basta que não te aflijas para ser depressa mais do que te é possível
Basta que não ambiciones o que não é teu.
Basta que executes o teu trabalho.
Basta que faças o óbvio e não o extraordinário.
Bastas que te mostres disposto a perdoar, sem ofender a quem seja.
Basta que, na terra, não permaneças na expectativa de felicidade absoluta.



Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José, Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.



O “delay” na comunicação mediúnica

POR ORSON PETER CARRARA

Nas transmissões via satélite todos estamos muito habituados a constatar a existência de um espaço de tempo nos diálogos entre repórteres que dialogam entre si. É o chamado *delay*. São segundos de intervalo entre os que se encontram distantes e que dialogam ao vivo, cujo tempo chega a incomodar. Mesmo nas transmissões comparadas entre rádio e tv, incluindo a internet, é comum ocorrer que o grito de gol chegue atrasado.

Em síntese, é um atraso e representa a diferença de tempo entre o envio e o recebimento de um sinal ou informação em sistemas de comunicação, ainda que milésimos de segundos.

E você já parou para pensar que existe também um *delay* nas comunicações mediúnicas? Desconsiderar esse fato pode levar à precipitação do dialogador que atende, por exemplo, um espírito em dificuldade. Nos diálogos com os espíritos, especialmente nos atendimentos socorristas de esclarecimentos, é preciso dar um tempo, aguardar a resposta. Afinal, mesmo que o espírito responda de imediato a uma indagação do esclarecedor, há que se considerar que a comunicação está num processo entre o autor espiritual e o médium que processa a informação.

Vale lembrar que médium é um intermediário, é uma ponte entre a origem da informação e o destinatário da comunicação, que normalmente é o dialogador encarnado.

Trava-se aí um processamento da ideia comunicada, onde o médium tem ativa participação, pois que influi no conteúdo, tanto intelectual quanto moralmente considerado.

Há uma conexão entre o comunicante espiritual e o “meio” de transmissão que é o médium – cujas características de percepção, absorção e processamento variam ao infinito, especialmente em função de seu intelecto, de sua moralidade, da experiência e mesmo de suas variadas bagagens como ser humano encarnado e como espírito imortal.

Levando-se em conta esses detalhes, o esclarecedor precisa dar um tempo, aguardando as respostas, cujo tempo de processamento vai depender da experiência e dificuldade ou facilidade do médium, na assimilação da mensagem e sua transmissão no contexto do diálogo.



Existe ainda a influência do meio que pode dificultar ou facilitar igualmente o processo. As condições orgânicas e mesmo as emocionais e psicológicas do médium igualmente influenciam nesse quadro de decodificação do conteúdo. Um médium experiente, mais preparado, processará rapidamente, outro levará um tempo maior. Esse tempo pode variar de segundos a minutos e não deve impacientar o esclarecedor.

Esse deve aguardar pelo menos um tempo relativo, até porque uma demora na resposta também pode representar retirada ou saída do espírito e mesmo ser algo proposital. Daí a experiência de sempre observar. O esclarecedor aprenderá isso com o tempo.

Mas é um assunto nunca falado que igualmente precisa ser abordado, até para diminuir a ansiedade dos esclarecedores mais novos. Por sua vez, o esclarecedor também precisa processar sua resposta, na maioria das vezes inspirada pelos bons Espíritos.

É um processo mútuo. Aliás, a mediunidade é uma faculdade maravilhosa, fonte fecunda de aprendizados. Estamos sempre aprendendo com as experiências e a prática aprimora nossas tarefas.

Se nos diálogos entre nós, os encarnados, muitas vezes precisamos de um tempo para pensar por nós mesmos, considere que no intercâmbio mediúnico são duas mentes em conexão e sofrendo interferências variadas, levando, pois, um tempo para ser devidamente assimilada.

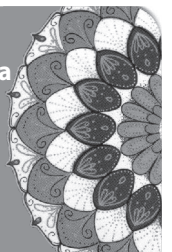
O aguardar pode reservar grandes surpresas e aprendizados.


FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA
CROSP 83090
✉ drafernandac@yahoo.com.br
☎ (19) 3462.8108 ☎ (19) 9 98135.6795
📍 Rua Fonte da Saudade, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
claudiateresalopes@hotmail.com
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





Amor

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

O quanto falamos e buscamos o AMOR? Mas será que conseguimos ter a dimensão do que é o amor em sua plenitude?

O amor romântico, amor pelos pais, pelos filhos, pelos irmãos, amigos...e por nós. Amamos? Ou do-amos de nós esperando retribuição? Ao dizermos a um filho (a), *“fiz tanto por você, fiquei acordada noites inteiras e agora me trata dessa forma”*, isso é amor? O amor é espontâneo, nos sentimos bem em simplesmente amar.

Não há negociação no amor. E por falar em amor... Como está o amor por nós? Lembremos da passagem, *“Amar ao próximo como a si mesmo.”* Como amar o outro se não nos amamos, não nos conhecemos, não cuidamos de nós. Joanna de Ângelis, afirma: *“Na experiência do amor, é indispensável o autoenriquecimento, a fim de poder entender e sentir a manifestação afetuosa do outro que lhe comparte as alegrias e que lhe reparte as satisfações”*, assim se faz necessário o autoconhecimento, a busca por nossa essência.

O caminho para legitimarmos em nós esse sentimento tão nobre, se faz de maneira gradativa e lenta, necessitando de experiências, vivências e entrega.

Amar a nós, para amar o outro, René Descartes, filósofo francês, define o amor como uma emoção da alma que nos leva a uma união voluntária com quem nos faz bem, desta forma, somos invadidos por um forte sentimento de benevolência em relação à pessoa amada. O amor é o próprio bem (Joanna de Ângelis).

Não há como falar de amor, sem citar a Primeira Epístola aos Coríntios (13:1-13) - Apóstolo Paulo:

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine.

Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, nada serei.

E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso se aproveitará.

O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O trecho se refere a nove virtudes necessárias ao amor:

A **paciência**, não é submissão diante de atitudes de desrespeito, mas de equilíbrio: *“A verdadeira paciência é sempre uma exteriorização da alma que realizou muito amor em si mesma para dá-lo a outrem, na exemplificação”* (Emmanuel)

A **tolerância**, darmos direito ao outro de pensar diferente de nós.

A **benevolência**, se sentir bem em fazer o bem.

A **incondicionalidade**, não há condições para se amar, simplesmente ama.

A **maturidade** – Confiar.

O **respeito** – bom senso nas nossas atitudes na relação com o outro.

Perdoar, para isso não podemos ruminar mágoas e rancores. Falar, dialogar de maneira respeitosa.

Lealdade, atitudes sempre alicerçadas na honestidade, na sinceridade.

Humildade frente aos nossos gestos no bem.

As virtudes nos impulsionam na construção do amor, passo a passo chegaremos ao amor em sua maior plenitude, pois *“O amor é essência divina, porque nasce na excelsa paternidade de Deus”*. (Joanna de Ângelis)

Fontes: EMMANUEL (espírito); XAVIER, Francisco Cândido (psicografado por). O Consolador. 16. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1993. q. 254. FRANCO, D. P. Conflitos existenciais, 6, ed./ Pelo Espírito Joanna de Ângelis (psicografado por) Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2015. (Série Psicológica, vol. 13) Sponville, A. C. Pequeno Tratado das Grandes Virtudes. Ed. Martins Fontes – São Paulo, 1999. Tradução de Eduardo Brandão.





OUTUBRO - Mês das Crianças Celebrando a Alegria da Infância

POR ANA PAULA COLOMBO (psicopedagoga da COASSEJE)

Conhecido como o “Mês das Crianças”, outubro nos proporciona um período especial em que celebramos a alegria da infância. Essa comemoração tem como objetivo reconhecer a importância das nossas crianças e promover momentos de diversão e aprendizado.

Diversas atividades e eventos são realizados em escolas, creches, e comunidades para destacar a importância da infância e estimular o seu desenvolvimento saudável. É também um momento para conscientizar a sociedade sobre **os direitos das crianças**, promovendo a educação, saúde, segurança e igualdade de oportunidades para todos os pequenos cidadãos.

E, no mês de outubro, em especial, alguns empresários da nossa cidade entraram em contato com a entidade e proveram ações como: passeios até a hamburgueria, com uma tarde muito divertida e deliciosa, passeios a um buffet infantil, doação de lanches, brinquedos e doces.

Nossos voluntários, também promoveram uma festa de *halloween*, com muita brincadeira, diversão, guloseimas e demonstrações de amor e carinho.

Podemos celebrar a pureza, a curiosidade e a felicidade que as crianças trazem para as nossas vidas. Veja fotos:





NOVEMBRO: Projeto Consciência Negra

Com objetivo de conscientizar os cidadãos desde a infância, novembro, quando se comemora o dia da “Consciência Negra”, no Lar Dona Anita houve uma série de atividades e reflexões com os acolhidos, coordenadas pela equipe técnica com participação direta das educadoras.

Foi estabelecido os seguintes objetivos:

Promover a igualdade: Ensinar desde cedo sobre a história e cultura negra, ajudando a combater o preconceito e promover a igualdade racial.

- Valorizar a diversidade: Ajudando as crianças a compreenderem a riqueza da diversidade étnica e cultural;

- Resgatar a história: Recuperar e valorizar a história de lutas, contribuições e conquistas da comunidade negra, muitas vezes esquecidas ou negligenciadas;

- Fortalecer a autoestima: Para crianças negras, promovendo o orgulho de sua identidade étnica, ao mesmo tempo em que ajuda as crianças a apreciarem a diversidade.

Execução: Cada turno teve uma educadora de referência para planejar as atividades com as crianças/adolescentes, seguindo as orientações constantes no projeto elaborado pela psicopedagoga do Serviço de Acolhimento.

**LAR DONA ANITA
PRECISA DE DOAÇÃO:**

- Fraldas - XXG
- Lenço umedecido
- Pomada para assadura
- Sabão em pó
- Amaciante
- Molho de tomate
- Leite condensado
- Creme de leite
- Achocolatado
- Azeite

COASSEJE
Casa de Orientação e Assistência Social
Seareiros de Jesus

Você pode colaborar com pix
CNPJ
43.266.378/0001-44

LAR Dona Anita

COASSEJE - Rua 7 de Setembro, 25 - Centro (9h às 12h e das 13h às 17h)
SEAREIROS - Rua Silvino Bonassi, 150 - Nova Americana (12h às 17h)

Seareiros de JESUS
centro espirita

**ATENDIMENTO
FRATERNAL**

Dias e Horários:
Segunda-feira às 12h30 e 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passes individuais. Recomendamos, se possível, o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407-4552



Dramas da Obsessão (Parte 2 - Capítulo 10)

POR NICOLE NEVES



Nesse novo capítulo, novas reflexões chamam atenção. Toda essa segunda parte fala sobre a conversão de judeus e sua perseguição num momento histórico muito complicado: a Inquisição.

Por vezes podemos pensar que a História que aprendemos na escola

está longe da nossa realidade, mas é ela que perfaz o presente.

Os judeus à época eram obrigados a se converterem para se manterem vivos. Eram católicos somente na aparência. Cumpriam os ritos necessários para se mostrarem católicos ativos para os inquisidores, mas mantinham sua fé no judaísmo inalterada.

E o nosso rabino não só mantinha sua fé como frequentava uma sinagoga que exercia suas funções normais apesar da vigilância dos Inquisidores.

Naquele lugar, os judeus falavam mal dos inquisidores, inflamavam o discurso por vezes mas não tinham a maldade que se via nos seus perseguidores.

Faziam sempre planos de mortes e fugas, mas isso nunca passou de um discurso.

Nesse capítulo, a reflexão que proponho é a seguinte: quantas vezes temos que nos esconder, esconder nossos ideais, nossos pensamentos por conta do que os outros pensam ou do que farão com isso?

Ao longo do livro vemos quanto sofrimento a família do rabino tinha que passar por não poder se mostrar, por não poder praticar uma doutrina que realmente amavam.

Quantas vezes vemos pessoas que passam a vida escondendo algum segredo e que se sentiriam mais confortáveis se pudessem liberar isso de dentro do peito.

Podemos ser essas pessoas que carregam algo guardado ou podemos ser aqueles que estão ao seu lado. De qualquer forma, vendo esse sofrimento todo acredito que devemos mudar nossa posição de meramente críticos aos outros, julgando sempre a vida alheia, para acolher mais o que o outro tem a dizer, ainda que não concordemos com seus ideais.

Se pudermos escutar mais e acolher nosso próximo, talvez possamos mudar o cenário que se reproduz ao nosso lado.

Ao fim do capítulo, o espião da família continuava de olho nos movimentos dos judeus e descobrira a existência da sinagoga. Até a próxima!

Espitirinhas

Wilton Pontes



371 - PRESENTE

 <p>TERAPIA ENERGÉTICA</p>	<p>ESPECIALIZAÇÃO EM</p> <p>REIKE</p> <p>CROMOTERAPIA</p> <p>CONE HINDU E</p> <p>MASSAGEM-DRENAGEM</p> <p>PERNAS E PÉS</p> <p>Agendamento:</p> <p>19 97154-5713</p> <p>Vera Martins</p>	<p>TERAPIA DE VIDA PASSADA</p> <p>Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes</p> <p>SANDRA CRISTINA BRUGNI</p> <p>TERAPEUTA DE VIDA PASSADA</p> <p>Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)</p> <p>Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br</p>
---	---	---



Conhecendo Kardec e suas obras

POR NICOLE NEVES

O Livro dos Espíritos foi o primeiro dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação do Espiritismo. Seja para quem se inicia na Doutrina ou para aqueles que já são espíritas há mais tempo, é um dos livros essenciais.

A primeira edição data de 18 de abril de 1857 e a segunda, a definitiva, de 16 de março de 1960. O livro contém os princípios da Doutrina Espírita e a data da primeira edição é considerada o marco inicial da Doutrina, que trouxe profunda repercussão no pensamento e na visão de mundo de parcela da humanidade.

O método proposto por Allan Kardec foi propor questões diretas respondidas pelos Espíritos Superiores seguida por vezes de explicações do próprio Allan Kardec sobre a questão.

Ao lermos, parece que todas as questões foram propostas em sequência e a um só Espírito comunicante, mas em verdade foram vários anos para a formação de todas as questões, confirmação por outros médiuns da veracidade das respostas.

Na primeira edição havia somente 501 perguntas, o que foi alargado na segunda edição, que contém 1.019 perguntas.

O Livro divide-se em quatro tópicos principais, além da introdução e do prolegômenos: As causas primeiras, Mundo espiritual ou dos Espíritos, Leis Morais e Esperanças e consolações.

Na introdução, há basicamente um resumo da Doutrina Espírita: fala-se da existência de Deus, da Imortalidade da alma, da reencarnação, da pluralidade dos mundos habitados, da comunicabilidade dos espíritos, além da moral espírita.

Prolegômenos: esse nome estranho, que quer dizer o que vem antes e traz uma mensagem de alguns espíritos que ao mesmo tempo que guia, traz estímulo para o trabalho.

A primeira parte traz as Causas primeiras: fala-se de Deus, dos elementos gerais do universo, da Criação e do Princípio Vital. O conhecimento discutido aqui passa pela filosofia e pela biologia. Claro que devemos ter um olhar histórico com o conhecimento passado, já que a ciência evoluiu nesse tempo todo após a publicação do livro.

Na segunda parte, temos o mundo espiritual ou dos Espíritos. Aqui vamos estudar sobre os Espíritos, sua origem e natureza, o perispírito, a escala dos Espíritos, Encarnação e Desencarnação,

a pluralidade das existências, intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo e os três reinos. Na terceira parte, vamos falar sobre as leis morais.

Há um início que fala sobre as leis naturais ou divinas, seguindo de dez leis: Lei de Adoração, Lei do Trabalho, Lei de Reprodução, Lei de Conservação, Lei de Destruição, Lei de Sociedade, Lei do Progresso, Lei de Igualdade, Lei de Liberdade e Lei de Justiça, Amor e Caridade.

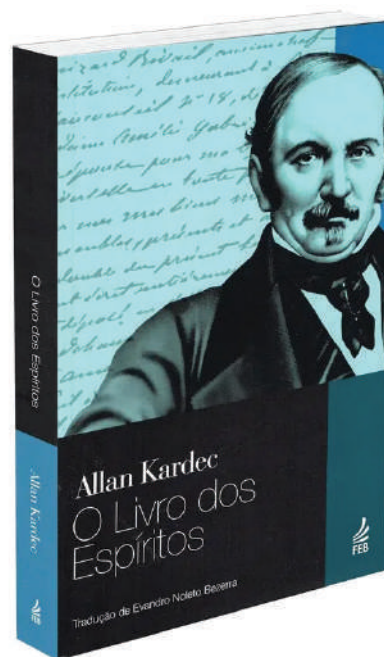
Por fim, fala-se sobre a perfeição moral, em que se contrapõe virtude e vícios com o objetivo de fazer refletir sobre a nossa trilha individual rumo à perfeição.

Por último, temos as Esperanças e consolações, em que se explicará sobre as penas e gozos terrenos e as penas e gozos futuros e as conclusões do livro.

Por vezes, nos estudos, começamos e recomeçamos a leitura dos livros básicos.

Com esse pequeno resumo do que temos no livro, convido os leitores a mais uma vez recomeçar a leitura com essa visão maior do que temos para aprender.

Cada nova leitura, novos aprendizados! Bons estudos!





Baseado em livro de Chico Xavier “Nosso Lar 2” chega aos cinemas em 25 de janeiro

POR BARGAS FILHO

Guarde esta data: 25 de janeiro de 2024. É o dia da estreia do filme “Nosso Lar 2 - Os Mensageiros”. O longa metragem é a continuação do “Nosso Lar”, um campeão de bilheteria em 2010.

O filme que estreia é baseado no livro de Chico Xavier, Os Mensageiros. O médico André Luiz (que será interpretado pelo ator Renato Prieto, que fez o mesmo personagem no primeiro filme) se junta a um grupo de espíritos mensageiros da cidade espiritual Nosso Lar. Liderados por Aniceto (que será interpretado por Edson Celulari) os espíritos têm a missão de ajudar a salvar projetos de vidas que estão prestes a fracassar.

No longa metragem, Otávio (o ator Felipe de Carolis) é um médium que não cumpriu com o planejado em sua missão. No enredo entram Isidoro (o ator Mouhamed Harfouch), responsável por uma casa espírita que seria uma oficina espiritual na Terra. E Fernando (Rafa Sieg), um empresário - ele será o responsável pelo financiamento do projeto de criação da oficina espiritual na Terra. O propósito é ligar o mundo espiritual e a Terra. Juntos, os integrantes do grupo se dedicam, então, a cuidar de três pessoas que fazem parte dessa missão, sem saber que são os escolhidos.

A direção e roteiro do filme é de Wagner de Assis. Aliás, ele retorna após trabalhar no primeiro filme.



SEAREIROS SOLIDÁRIO

Dia das Crianças

POR VALDA DEMARQUE

No mês de outubro, brincamos de “gostosuras e travessuras” no Lar Dona Anita, e foram só gostosuras; as crianças amaram!

O Departamento Seareiros Solidário, ajudou a organizar uma festa de Halloween, e, com certeza esse dia especial ficará guardado pelas crianças em suas caixinhas de momentos de alegrias que, sem dúvida, o Lar Dona Anita se esmera para deixar cada dia mais completa.

No último domingo de outubro, proporcionamos também o almoço para a Aephiva, que não foi só de Halloween, mas também ficou uma gostosura, todos ficaram muito felizes com a nossa presença.

Mais uma vez, agradecemos a todos os voluntários que se empenharam para que tudo acontecesse.

“Peçam, e será dado; busquem, e encontrarão, batam e a porta será aberta.” (Mateus 7:7)





Palestra sobre como preparar crianças para lidar com o mundo vira “troca de ideias”

POR BARGAS FILHO



Uma palestra que se transformou em uma troca de ideias e um compartilhamento de experiências. É assim que a maioria dos participantes avaliou a palestra “Preparando seu filho para lidar com o Mundo”. Proferida em outubro pela psicopedagoga Solange Pinese, a palestra reuniu muitos pais e avós no auditório do Centro Espírita Seareiros de Jesus.

“A participação das famílias foi boa. Ao final da palestra houve comentários positivos e reflexões a cerca do que foi abordado”, disse a professora.

Solange falou sobre o uso abusivo de celulares, tablets e televisores como recurso para entreter as crianças. *“É um assunto bem polêmico. Nem todas as famílias têm a percepção de como isso acaba afetando a criatividade das crianças, além de reduzir o tempo de qualidade das famílias com as crianças”,* comentou Solange.

A psicopedagoga já realizou cinco palestras no Seareiros. Ela abordou os seguintes assuntos: “Ação e Reação”, “Animais na visão Espírita”, “No mundo maior”, “Libertação” e a mais recente: “Preparando seu filho para lidar com o mundo”.



DEPTO. INFANTOJUVENIL

Manhã de autógrafos das crianças da evangelização

POR NATHÁLIA VERZIGNASSI

No dia 25/11, o Depto. Infanto Juvenil realizou a primeira manhã de autógrafos. O evento marcou o encerramento do ano e o início das férias das aulas da evangelização.

No final do segundo semestre, nossas crianças começaram a montar um livrinho, escrito e desenhado à mão por eles.

Os menores trabalharam sobre a atual encarnação, contando onde nasceram, o que gostam e o que não gostam, o que querem aprender nessa encarnação.

Os educandos um pouco maiores trabalharam as emoções. Depois de assistir ao filme Divertidamente, trabalhamos quais são as emoções, a importância de sentir e identificar cada uma delas.

Nesse momento, a família esteve junto acompanhando os autógrafos. E como não poderia ser diferente, depois do trabalho, tivemos a comemoração. As nossas aulas terminaram esse ano, e voltaremos com tudo no próximo ano! **Aproveitem suas férias com os amigos e a família, e aguardamos todos vocês no próximo ano!!**



PALESTRA ESPECIAL

Dependência em álcool e drogas é debatida em palestra para mais de 50 pessoas

POR BARGAS FILHO



“Foi uma boa oportunidade de mais uma vez abordarmos, de uma forma mais simples, um assunto tão atual, que convivemos e que é tão complexo”. Foi assim que a psicóloga Marly Hijano avaliou sua palestra “Vícios: do alcoolismo até às drogas pesadas”, proferida dia 28 de novembro no auditório do Centro Espírita Seareiros de Jesus. Durante 1h20, Marly explicou sobre os efeitos da dependência do álcool e drogas. E a forma de ajuda aos dependentes. “É um assunto de muita relevância e percebi o interesse e atenção de cada um que esteve presente. Por isso, agradeço”, avaliou a palestrante. Marly falou sobre a anorexia alcoólica “que tem se tornado muito comum”. A psicóloga contou que nos EUA é usado o termo “drunkorexia”. Que surgiu da união da palavra “drunk”, que significa bêbado em inglês, e anorexia nervosa (um transtorno alimentar). “Podemos falar por estudos já publicados que geralmente, a anorexia alcoólica é mais presente na classe feminina em diferentes faixas etárias”.

Segundo a palestrante, *“quando dominadas por esse distúrbio, as mulheres tendem a apresentar dois comportamentos diferentes: um com tendência para comer menos ou, até mesmo, não comer. Isso abre espaço para o álcool. O segundo comportamento comum dessas mulheres é tentar compensar, com a bebida alcoólica, o excesso de calorias ingeridas no dia anterior. Desse modo, elas tendem a comer menos no dia seguinte ao beber muito álcool”.* A palestra foi assistida por mais de 50 pessoas. O agradecimento, no final, foi com um abraço da presidente do C.E Seareiros de Jesus, Izildinha Cioldin, em nome de todos os presentes. *“Tivemos uma ótima noite e foi um bom estudo”, resumiu a presidente.*



Coral faz apresentação de gala e recebe aplausos em pé

POR BARGAS FILHO

Uma apresentação de gala que fez o público aplaudir em pé. As 30 vozes do Coral Ítalo-Brasileiro de Americana deram o tom de Natal ao Centro Espírita Seareiros de Jesus na noite de 28 de novembro. O auditório ficou quase lotado durante a apresentação .

“O Coral está com agenda cheia. Foi uma honra nos apresentarmos aqui no Seareiros. Estivemos com 12 sopranos, seis tenores e 12 contraltos. E também o nosso maestro. Foi gratificante e ficamos muito emocionados com o carinho do público”, disse Silvana Migliorelli, presidente do Coral.

A apresentação marcou o início das comemorações natalinas no Seareiros de Jesus. As músicas e cânticos levaram muita emoção aos presentes. *“Nosso repertório recebeu muitos elogios no final da apresentação. Isso nos deixa felizes e com sentimento de gratidão”,* comentou Silvana.

